

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGIÓBITO - APARIRACA

MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE RESIDENTES EM APARIRACA - AL

ESTE BOLETIM TRAZ UM PANORAMA DOS ÓBITOS MATERNOS, INFANTIS E FETAIS REGISTRADOS NO PÉRIODO JAN-OUT DE 2025, COM INFORMAÇÕES ESSENCIAIS PARA A FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA DESTINADAS À PREVENÇÃO E À MELHORIA DA ASSISTÊNCIA.

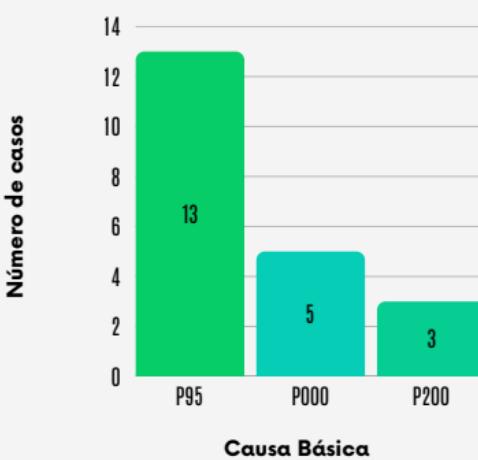
QUANTITATIVO		EM INVESTIGAÇÃO	INVESTIGADO	TOTAL
	MATERNAL	0	04	04
INFANTIL	11	32	43	
FETAL	06	25	31	

Tabela 1 - Quantitativo de óbitos Jan-Out de 2025

ÓBITOS FETAIS

Óbito Fetal é o óbito de um produto da concepção, antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe, com peso ao nascer igual ou superior a 500 gramas. Quando não se dispuser de informações sobre o peso ao nascer, considerar aqueles com idade gestacional de 22 semanas (154 dias) de gestação ou mais. Quando não se dispuser de informações sobre o peso ao nascer e idade gestacional, considerar aqueles com comprimento corpóreo de 25 centímetros cabeça-calcanhar ou mais.¹

Gráfico 1: Descrição das três principais causas básicas dos óbitos fetais ocorridos em Arapiraca, Jan - Out - 2025



Legenda:

- P95 - morte fetal de causa não especificada
- P000 - Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos
- P200 - Hipóxia intrauterina diagnosticada antes do início do trabalho de parto

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - VIGÍÓBITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGÍÓBITO - ARAPIRACA

MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE RESIDENTES EM ARAPIRACA - AL

ÓBITOS INFANTIS

Óbito Infantil é o óbito de crianças nascidas vivas desde o momento do nascimento até um ano de idade incompleto (364 dias).¹

As três principais causas básicas dos óbitos infantis de janeiro a outubro de 2025 foi a **P369** (Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido) com 08 casos, **P220** (Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido) com 05 casos e **P968** (outras afecções especificadas originadas no período perinatal) com 04 casos. As demais causas se apresentaram de forma pontual nos óbitos ocorridos incluindo 01 óbito por sífilis congênita, 01 por COVID-19, 01 por parto forceps e 03 por hipertensão materna. Alagoas possui uma meta de 12,01 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

14,1/ 1000 NV

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

ÓBITOS MATERNOS

Óbito Materno é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais. Segundo os objetivos do Ministério da Saúde, alinhados com os objetivos da ODS o Brasil tem uma meta de 30 óbitos maternos/100.000 habitante até 2030.

Quadro 1: Descrição das causas básicas dos óbitos maternos, por bairro, em residentes de Arapiraca, Janeiro - Outubro de 2025

CID	DESCRIÇÃO	BAIRRO
O879	Complicações venosa do puerpério	Eldorado
O140	Pré-eclâmpsia	Massaranduba
O995	Doenças do aparelho respiratório complicando o puerpério	Bom Sucesso
O152	Eclâmpsia no puerpério	Planalto

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA

131,9/ 100000 NV

FONTE: Dados locais. Sujeitos a alterações

REFERÊNCIAS

- PORTARIA Nº 72, DE 11 DE JANEIRO DE 2010. Estabelece que a vigilância do óbito infantil é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), 2010.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 104 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 104 p.